

Programação Cine Brasília

De 20 a 26 de abril de 2023

Cine Brasília celebra o aniversário da cidade com a mostra Brasília, duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela, com exibição de onze filmes, entre longas e curtas-metragens de diferentes épocas, num painel surpreendente para o público.

Uma pérola da mostra é a redescoberta do curta-metragem Brasília – A Cidade da Alvorada, do sueco Torgny Anderberg, filmado em 1959, com imagens impressionantes e inéditas da capital ainda em construção. A exibição tem o apoio da Embaixada da Suécia.

Exibição da versão digitalizada de Fuga Sem Destino – que teve o apoio de Lino Meireles – última aventura cinematográfica de Afonso Brazza, nosso bombeiro cineasta. O filme, inacabado, foi concluído pelo cineasta Pedro Lacerda, versão que será apresentada ao público pela primeira vez.

Na semana de celebração dos povos indígenas, o Cine Brasília traz ao público duas importantes produções: A Terra Negra dos Kawa, do diretor Sérgio de Andrade, para um público adulto, e a singular ficção infanto-juvenil, Para' í, de Vinicius Toro.

Prossegue em cartaz a produção italiana O Colibri, dirigido pela cineasta Francesca Archibugi, um dos grandes nomes do cinema italiano contemporâneo.

Pelo projeto **Vitrine Filmes**, o Cine Brasília apresenta **Rio Doce**, dirigido por **Fellipe Fernandes**.

Sessão especial do filme Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo com recursos de acessibilidade

A colossal aventura da construção de Brasília foi testemunhada pelas lentes do cinema desde o seu primeiro dia. A Capital planejada do País seria documentada em película desde a sua origem. Nos planos cinematográfico e simbólico, a edificação de Brasília era – por assim dizer - “A chegada do trem na estação de Ciotat”, registro histórico dos irmãos Lumière, que marca a invenção do cinematografo. Brasília usufruiu o privilégio de começar a existir quando já havia meios técnicos para a sua documentação cinematográfica. E com a cidade, veio a Universidade de Brasília, com sua ousada e extraordinária proposta de criar um curso de cinema, sob a coordenação do grande crítico, professor e escritor Paulo Emílio Salles Gomes.

Sessenta e três anos depois, o cinema, assim como a cidade, não é um só. A produção se espalhou pelo centro e pela periferia, numa multiplicidade de gêneros e linguagens. Hoje podemos dizer que a cinematografia da cidade é uma das mais relevantes do País e tem se destacado em festivais nacionais e internacionais.

A mostra Brasília – Duas Ou Três Coisas Que Sei Dela é um pequeno mosaico do que vem sendo produzido na cidade a partir dos anos 70 aos dias de hoje. A Mostra contempla da comédia escrachada de Betse de Paula (**O Casamento de Louise**), ao original e naturalista documentário de Maria Augusta Ramos (**Brasília, um dia em fevereiro**), até

o cinema Cult **trash** do nosso bombeiro cineasta Afonso Brazza (**Fuga sem Destino**), passando por produções mais contemporâneas que dirigem o olhar para questões urgentes como a sobrevivência nas periferias em **A Cidade é uma Só?**, de Adirley Queirós; a especulação imobiliária aliada à corrupção em **New Life S/A**, de André Carvalheira e, por fim, à novíssima realização de Bruno Victor e Marcus Azevedo, **Rumo**, exibido no último Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. **O Pastor e o Guerrilheiro**, de José Eduardo Belmonte, com produção de Nilson Rodrigues, nos remete aos tempos sombrios da Ditadura Militar no Brasil e não poderia ficar de fora da nossa seleção.

Entre as seleções de curtas, a mostra exhibe produções que surpreendem pela linguagem e ousadia de seus realizadores, como **Mínima Cidade**, de João Lanari Bo; **Brasília, Ano 10**, de Geraldo Sobral, e **Brasília, Segundo Feldman**, de Vladimir Carvalho. Um destaque especial vai para **Brasília – A Cidade da Alvorada**, do sueco TorgnyAnderberg, filmado em 1959, com 20' de duração, que traz as únicas imagens em cores do lendário painel que o pintor Alfredo Volpi realizou para a Igreja N.Sra, de Fátima da 308 Sul, painel hoje desaparecido, substituído pelo do pintor Francisco Galeno. A exibição tem o apoio da Embaixada da Suécia.

Brasília, Duas ou três Coisas Que eu Sei Dela apresenta diferentes abordagens. Exibe a cidade no sentido mais amplo possível, como distintas paisagens humanas, como construções imaginárias e simbólicas que transcendem a geografia concreta de ruas, casas e indivíduos.

A Terra Negra dos Kawa, dirigido por Sérgio Andrade, participou de vários eventos cinematográficos, entre eles a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o Festival do Rio. Esta curiosa ficção científica segue um grupo de cientistas que faz escavações em terrenos no interior do Amazonas em busca de uma terra preta fértil,

usada para fins agrícolas. Conforme se aproximam do sítio dos indígenas Kawa, notam que a terra adquire poderes energéticos e sensoriais. As filmagens aconteceram em locações da cidade de Manaus e nos arredores do município de Iranduba AM, a 39 km da capital, onde foi alugado um sítio que se tornou o “O Sítio dos Kawa”.

PARAÍ, de Vinicius Touro, atração das sessões infantis, é uma ficção infanto-juvenil, rodada na terra indígena Jaraguá, na zona norte de São Paulo. O filme conta a história da Pará, uma criança Guarani que começa a entender a sua identidade a partir da descoberta de um milho colorido e muito tradicional.

Outra estréia da semana, **Rio Doce** tem direção de Fellipe Fernandes, diretor do premiado curta **O delírio é a Redenção dos Aflitos**. **Rio Doce** foi o grande vencedor do Olhar de Cinema: Festival Internacional de Curitiba, conquistando o prêmio de melhor longa brasileiro da Mostra Competitiva **Outros Olhares e Novos Olhares**.

Permanece em cartaz apresenta **O Colibri**, filme dirigido por uma das mais destacadas diretoras italianas contemporâneas, Francesca Archibugi, conhecida no Brasil por **A Árvore do Pico**. **O Colibri** é protagonizado por um homem, desde a infância apelidado de Colibri, cuja vida é marcada por coincidências, encontros, desencontros e amores fortes. Pierfrancesco Favino interpreta o personagem no longa, que ainda conta no elenco com o grande Nanni Moretti, Bérénice Bejo, Laura Morante, entre outros. Para criar essa história que começa em 1970, e vai até um futuro próximo, Archibugi, que também assina o roteiro com Laura Paolucci e Francesco Piccolo, partiu do romance homônimo de Sandro Veronesi, **Caos Calmo**. *“Amei muito o romance e queria ser fiel a ele e, ao mesmo tempo, o usei como material pessoal, porque é assim que me sinto. O livro é estilisticamente aventureiro e queríamos não só entrar na aventura, mas também a reinventar”.*

No dia 26, quarta-feira, o Cine Brasília promove sessão especial com acessibilidade (libras, audiodescrição e closed caption) do filme **Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo**, com entrada franca para pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes.

Como parte do projeto de exibição de um curta-metragem antes de um longa, selecionamos o filme **Joãozinho da Goméia – O Rei do Candomblé**, curta que se propõe a contar a história de Joãozinho da Goméia, importante figura das religiões afro no Rio de Janeiro, obra construída a partir de performances que contam um pouco a história das religiões afro no Estado.

Programação

Quinta-feira (20/04/2023)

10h – Para'í

14h – Rio Doce

16h – Joãozinho da Goméia - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 – Brasília, Segundo Feldman (curta) +A Cidade é Uma Só? (**Brasília, Duas ou Três**)

Coisas Que eu Sei Dela

Sexta-feira (21/04/2023)

10h – Para'í

14h – Rio Doce

16h – Joãozinho da Goméia- Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 – Brasília – A Cidade da Alvorada (curta) + New Life S.A. **(Brasília, duas ou três coisas que eu sei dela)**

Sábado (22/04/2023)

10h – Para'í

14h – Rio Doce

16h – Joãosinho da Goméa - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 - Brasília, Ano 10 (curta) + O Casamento de Louise **(Brasília, duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela)**

Domingo (23/04/2023)

10h – Para'í

14h – Rio Doce

16h – Joãosinho da Goméa - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 – Fuga Sem Destino **(Brasília, duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela)**

Segunda-feira (24/04/2023)

14h – Rio Doce

16h – Joãosinho da Goméa - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 – Mínima Cidade (curta) + Brasília, Um Dia em fevereiro **(Brasília, duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela)**

Terça-feira (25/04/2023)

10h – Para'í

14h – Rio Doce

16h – Joãosinho da Goméa - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawa

18h15 – O Colibri

20h35 – Rumo **(Brasília, duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela (Mostra))**

Quarta-feira (26/04/2023)

10h – Para'í

14h – Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo (Sessão com acessibilidade: libras, audiodescrição e closed caption)

16h – Joãosinho da Goméa - Rei do Candomblé (curta) + A Terra Negra dos Kawá

18h15 – O Colibri

20h35 – O Pastor e o Guerrilheiro **(Brasília, duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela)**

Mostra Especial

Brasília, Duas ou Três Coisas Que eu Sei Dela

(Celebração do 21 de abril)

O Casamento de Louise

(Comédia/Brasil/2001/80min)

De Betse de Paula

Com: Silvia Buarque/Dira Oaes/Mark Hopkins/Marcos Palmeira

Sinopse: Louise (Sílvia Buarque) é uma violinista da Orquestra Sinfônica, em Brasília. Um dia ela convida o maestro sueco Helstrom (Mark Hopkins) para almoçar em sua casa, buscando fisgá-lo pelo estômago. Após algumas caipirinhas, o maestro se apaixona por Luzia (Dira Paes), empregada de Louise. A situação se complica ainda mais quando chegam ao almoço Bugre (Marcos Palmeira), ex-marido de Luzia que é também jogador

de futebol, e Flávio (Murilo Grossi), ex-marido de Louise que depois de dirigir um banco privado assumiu um cargo no Banco Central.

Classificação indicativa: Livre

Brasília, um dia em fevereiro

(Documentário/Brasil/1996/70min)

De Maria Augusta Ramos

Sinopse: Com a intenção de fugir das questões políticas e arquitetônicas tão típicas, quando se trata de Brasília, o documentário procura apresentar a cidade por meio de três moradores: uma estudante, um vendedor ambulante e a mulher de um diplomata. Primeiro longa-metragem de Maria Augusta Ramos, participou de diversos festivais e recebeu o prêmio do júri do festival, É Tudo Verdade de 1997.

Fuga Sem Destino

(Ação/Brasil/2006/75min)

De Afonso Brazza

Montagem e coprodução: Pedro Lacerda

Restauração sob o patrocínio do cineasta Lino Meirelles

Com: Afonso Brazza, Claudete Joubert, Ricardo Noronha

Sinopse: Conta a história de Trovão, presidiário condenado a 60 anos de prisão, que arma uma fuga espetacular, aceita o serviço de um gangster como seu “último trabalho sujo”, mas em seguida tem de se livrar dos bandidos numa verdadeira fuga sem destino. No elenco, o trio de base Brazza-Claudette-Liliane e mais, três fiéis colaboradores na arte da comédia dos erros.

Classificação indicativa: 14 anos

New Life S.A.

(Comédia/Drama/2020/79min)

De André Carvalheira

Com: Renan Rovida, Wellington Abreu, Murilo Grossi

Sinopse: Augusto (Renan Rovida) é um arquiteto bem-sucedido, no comando da construção de um novo condomínio de luxo em Brasília. Seu sogro, o diretor financeiro da empreitada, garante todas as vantagens ao genro, porém esconde uma realidade: o empreendimento é construído graças à compra de políticos e juízes, à desocupação de habitantes pobres da região e à exploração da mão de obra barata. Conforme descobre a situação, Augusto entra em crise.

Classificação indicativa: 14 anos

O Pastor e o Guerrilheiro

(Drama-histórico/Brasil/2023/115min)

De José Eduardo Belmonte

Com: Johnny Massaro, Cesar Mello, Julia Dalavia

Sinopse: Em 1968, o jovem comunista João deixa a universidade e vai para uma guerrilha na Amazônia. É preso, torturado e enviado para a prisão em Brasília, onde encontra Zaqueu, um cristão evangélico preso por engano. Eles sofrem juntos, superam diferenças ideológicas, se ajudam e marcam um encontro para 27 anos depois, à meia-noite, na virada do milênio, em cima da Torre de TV de Brasília - mas João morre em um acidente de carro, em 1990. Em 1999, um velho coronel do exército suicida-se e deixa parte de sua herança para Juliana, filha bastarda fruto de seu relacionamento com a antiga empregada da casa. Através de um livro encontrado na casa, ela descobrirá que seu falecido pai foi o torturador dos dois jovens no passado e que o encontro marcado entre os rapazes não ocorrerá. O destino colocou Juliana na história e o encontro marcado terá um desfecho diferente do que foi combinado.

Classificação indicativa: 14 anos

A Cidade é Uma Só?

(Documentário/Brasil/2013/73min)

De Adirley Queirós

Sinopse: Além de Brasília, são cinco os personagens principais da história. Nancy narra um passado que se repete desde a origem da capital: a especulação territorial/imobiliária. Dandara mora em Águas Lindas de Goiás e tem o sonho de mudar para o Plano piloto de Brasília. Candidato a deputado distrital, Dildu mora em Ceilândia e vive a expectativa do resultado das eleições, contando sempre com o apoio de Marquim, um ex-rapper que agora é marqueteiro político. Já Zé Antônio vende lotes irregulares nas periferias do Distrito Federal.

Classificação indicativa: 10 anos

Rumo

(Docudrama/Brasil/2022/71min)

De Bruno Victor e Marcus Azevedo

Com: Leni Rabbi e Sierra Veloso

Sinopse: Três linhas narrativas se cruzam para contar a historicidade da implementação das cotas raciais na UnB e seus desdobramentos. O docficção fabula realidades e capta depoimentos de importantes vozes que lutaram pela implementação dessa política afirmativa. Vinte anos após as cotas raciais, Rumo se faz linha temporal imagética para refletir a importância do acesso de negros e negras à universidade.

Classificação indicativa: livre

Brasília, segundo Feldman

(Documentário/Brasil/1979/21min)

De Vladimir Carvalho

Sinopse: Material documental filmado pelo 'designer' americano Eugene Feldman, em visita a Brasília na época de sua construção: a precariedade da segurança dos trabalhadores em razão do ritmo acelerado das obras e depoimentos de pioneiros sobre as condições de vida dos candangos.

Classificação indicativa: 14 anos

Mínima Cidade

(Doc experimental/Brasil/1984/9min)

De João Lanari Bo

Sinopse: O filme é um ensaio cinematográfico sobre a parte não-monumental da cidade, a partir de um diálogo imaginário entre Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, um road-movie do que está a margem, utilizando linguagem que alude ao cinema marginal brasileiro, à vanguarda russa e à *nouvelle vague* francesa.

Classificação indicativa: 14 anos

Brasília, Ano 10

(Documentário/Brasil/1970/10min)

De Geraldo Sobral Rocha

Sinopse: Documentação carinhosa sobre a primeira década da ainda incipiente capital da república. O monumental e o periférico. A cidade que ainda se insinuava sob o plano urbanístico de Lúcio Costa.

Classificação indicativa: 12 anos

Estreias

A terra negra dos kawa

(Ficção-científica/Brasil/2017-2018/97min)

De Sérgio Andrade

Com: Mariana Lima, Felipe Rocha, Marat Descartes, Severiano Kedassere

Sinopse: Na região rural do Amazonas, próxima a Manaus, os anciãos Uçana e Turyná são os principais responsáveis pelo comando das principais terras locais. Pertencentes à etnia Kawa, eles tornam-se motivo de interesse para cientistas escavadores que descobrem grandes poderes energéticos e sensoriais naquelas que são chamadas de "terras pretas".

Classificação indicativa: 16 anos

Para'í

(ficção infanto-juvenil/Brasil/2018/81min)

De Vinicius Toro

Com: Monique Ramos Ara Poty Mattos, Samara Cristina Pará Mirim O. Martim, Lucas Augusto Martim, Regiane Dina de Oliveira Santos, Hortêncio KaraiTataendy, Sônia Barbosa Ara Mirim

Sinopse: Para'í conta a história de Pará, menina guarani que encontra por acaso um milho guarani tradicional, que nunca havia visto e, encantada com a beleza de suas sementes coloridas, busca cultivá-lo. A partir dessa busca ela começa a questionar seu lugar no mundo, quem ela é, por que fala português e não guarani, por que é diferente dos colegas da escola, por que seu pai vai à igreja Cristã, por que moram numa aldeia tão perto da cidade, por que seu povo luta por terra.

Classificação indicativa: livre

Rio Doce

(Drama/Brasil/2021/90min)

De Fellipe Fernandes

Com: Okado do Canal, Cíntia Lima, Carlos Francisco

Sinopse: Tiago é um jovem trabalhador que descobre a identidade do pai ausente, quando conhece as suas meias irmãs, fato que o leva a questionar a sua própria identidade às vésperas de completar 28 anos. Morando em Rio Doce, na periferia de Olinda, região metropolitana do Recife, ele luta para encontrar seu lugar no mundo. Nesse processo, ele fortalece laços afetivos, transformando assim sua forma de ser e de ver o mundo.

Classificação indicativa: 14 anos

Em Cartaz

O Colibri

(Drama/Itália/2023/126min)

De Francesca Archibugi

Com: PierfrancescoFavino, KasiaSmutniak, BéréniceBejo, Nanni Moretti, Laura Morante, Sergio Albelli, Massimo Ceccherini, Alessandro Tedeschi, Benedetta Porcaroli

Sinopse: A história de Marco Carrera (PierfrancescoFavino), conhecido como "Colibri", uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos. A narrativa prossegue de acordo com a força das memórias que nos permitem saltar de um período para outro, de uma época para outra, num tempo que vai do início dos anos 1970 ao futuro próximo. Colibri é sobre a força ancestral da vida, da luta árdua que todos fazemos para resistir ao que às vezes parece insustentável. Mesmo com as poderosas armas da ilusão, da felicidade e da alegria.

Classificação indicativa: 14 anos

Clarice Lispector: A Descoberta do Mundo

(Doc/Brasil/2021/102min)

De Taciana Oliveira

Com: Andrea Veruska, Cristina Pereira, Elias Andreato, Eucir de Souza, Isabela Piquet, Jorge de Paula, Juliana de Almeida, Sofia Montero, Stella Maris Saldanha, Nídia Ferreira Priscilla Melo e Quiercles Santana. Apresentando: Geórgia Alves, Vera Barroso e Cecília Bueno

Sinopse: Ensaio documental criado a partir de uma seleção de depoimentos da escritora Clarice Lispector e entrevistas com amigos e familiares em uma costura poética visual de trechos adaptados da sua obra. O filme contempla a exibição de material inédito e resgata a participação da escritora no programa "Os mágicos" da TV Educativa, em dezembro de 1976.

Classificação indicativa: 10 anos

Curta-Metragem

Joãozinho da Goméia - Rei do Candomblé

(Documentário/RJ/2020/14'24'')

De Rodrigo Dutra e Janaína Oliveira Refem

Com: Átila Bee

Sinopse:A partir de músicas, performances provocadoras e imagens de arquivo, Joãozinho da Goméia narra a própria história nesta obra que ressalta o seu valor para as religiões de matriz africana. Ousado e provocativo, Joãozinho da Goméia foi uma das lideranças mais populares do candomblé no Brasil durante os anos de 1940 a 1960. Apesar da rejeição da parte mais conservadora da sociedade e de alas mais tradicionais da religião africana, o babalorixá negro e homossexual, prestigiado por presidentes como Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas e a Rainha Elizabeth, nunca deixou de ser quem era e, sem temor de retaliações, tinha verdadeiro amor ao carnaval

(chegou a se fantasiar de mulher para desfilas em 1956) e indumentárias de extrema beleza.

Classificação indicativa: 12 anos

CINE BRASÍLIA

Endereço: SHCS EQS 106/107, s/nº - Asa Sul

Telefone: (61) 3244-1660

Capacidade: 606 assentos

Assessoria de imprensa: Objeto Sim Projetos Culturais

Gioconda Caputo: (61) 98142-0112 - Carmem Moretzsohn: (61) 98142-0111

Amanda Guedes: (61) 98429-0007

objetosim@gmail.com | objetosimprojetosculturais@gmail.com | www.objetosim.com.br
www.objetosim.com.br